



*Verfane*  
*[Signature]*

**ATA N.º 17/2020**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Local:** Realizada por Videoconferência.

**Data:** 01/07/2020.

**Iniciada às 09,30 horas e encerrada às 10,30 horas.**

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**I. INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

**1. INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE**

- 1.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA
- 1.2. INFORMAÇÕES DIVERSAS

**2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES**

**ORDEM DO DIA**

**I. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO**

**1. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS – CENTRAL FOLTOVOLTAICA - **Prejudicado****

A reunião iniciou-se com a presença de:

**Presidente:** Dr.<sup>a</sup> Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara

**Vice-Presidente** Manuel Francisco Godinho Carrilho

**Vereadores:** Dr.<sup>a</sup> Anabela Ramalho Falcato Caixeiro

Francisco Simão Lopes de Oliveira

Gonçalo Jorge Fernandes Lopes

A reunião foi presidida pela Sr.<sup>a</sup> Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara, Presidente da Câmara Municipal e Secretariada por Vítor Manuel Leal Vidigal, Coordenador técnico da Subunidade de Administração Geral, Arquivo e Atendimento ao Cidadão da Divisão Administrativa e Financeira.

Seguidamente a Sr.<sup>a</sup> Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.



**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**I- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

**1. INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE**

**1.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA:**

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria n.º 130, referente ao dia 30 de junho de 2020, no qual consta que o "total de disponibilidades" desta Câmara Municipal era de € 805.100,98 (oitocentos e cinco mil e cem euros e noventa e oito cêntimos), as "dotações orçamentais" no valor devedor de € 785.829,11 (setecentos e oitenta e cinco mil oitocentos e vinte e nove euros e onze cêntimos) e as "dotações não orçamentais" no valor devedor de € 19.271,86 (dezanove mil duzentos e setenta e um euros e oitenta e seis cêntimos).

**Tomado conhecimento.**

**1.2. INFORMAÇÕES DIVERSAS**

- Foram hoje reabertas as fronteiras terrestres entre Portugal e Espanha;
- Lamentou o resultado da reunião com a Senhora Ministra da Agricultura, que gorou todas as expetativas de resolução dos diversos problemas do concelho, pois aquela governante que agendou uma reunião solicitada há sete ou oito meses, afirmou não poder dar resposta aos assuntos por não ter ainda reunido com a EDIA, o que iria fazer e depois marcava nova reunião. Mais informou aquela governante que em relação ao Cemitério da Luz não podia obrigar a EDIA a resolver o assunto e que depois se veria o quer fazer. Relativamente a outros pontos como a regularização da propriedade de prédios rústicos e do problema com as infraestruturas da freguesia e o alargamento do perímetro de rega a Mourão e Granja, ficou tudo para se analisar na dita próxima reunião. Apenas ficou assumida a responsabilidade de comparticipação na elaboração do Plano de Pormenor da Freguesia de Luz por já haver documento escrito com esse comprometimento. Vai-se aguardar pelos resultados que saírem da próxima e se não houver uma solução atendível equaciona-se a apresentação de uma ação judicial para resolver o diferendo;
- Foram submetidas duas candidaturas - "Apoio ao Visitante" e "Requalificação da Biblioteca Municipal e sua envolvente";
- Terá lugar no próximo dia 10 do corrente mês, no Jardim de Mourão, sem a presença de público, o programa televisivo Sete Maravilhas da Cultura Popular, no âmbito da candidatura da Procissão de Nossa Senhora das Candeias a Maravilha da Cultura Popular, que passou a Finalista Regional. Foi possível garantir o alojamento dos participantes, mas está a haver alguns constrangimentos relativamente ao fornecimento de refeições;

- Irão seguir para todos os membros do Executivo convites para a apresentação da obra "Escola de Oração", da autoria do nosso conterrâneo Padre Marcelino Caldeira, no próximo dia 5 deste mês, pelas 17,30 horas no Salão Paroquial de Mourão, o qual celebra também no dia 9 do corrente mês as suas Bodas de Prata Sacerdotais. Serão também convidados o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e um representante de cada força política com assento na Assembleia Municipal.

## 2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

2.1. A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Anabela Caixeiro referiu que obviamente está de acordo com todas as iniciativas que possam conduzir à manifestação de vontade de todos os mouranenses que a Procissão de Nossa Senhora das Candeias seja reconhecida como Maravilha da Cultura Popular. Assim deve o Município fazer passar a mensagem através das suas ferramentas publicitárias que se pode votar diversas vezes no sentido de se obter o resultado desejado. Mais sugeriu que se remeta esta informação aos Municípios da região que não tenham apresentado candidaturas no sentido de os sensibilizar para apoiar a nossa candidatura.

Finalmente a Sr.<sup>a</sup> Vereadora solicitou o feedback relativamente ao decorrer da época balnear, nomeadamente sobre a afluência de pessoas quer à praia quer ao bar de apoio, e ainda sobre o cumprimento das regras de segurança e de distanciamento.

Seguidamente a Sr.<sup>a</sup> Presidente referiu que quase todos os Municípios têm candidaturas e como têm mais população é muito difícil combater-las. Já foi bom ter-se passado a esta fase, mas tudo se fará para atingir melhores resultados, como passar a informação de que se pode votar várias vezes, passar nas redes sociais um vídeo do ano anterior e como sugerido pela Sr. Vereadora fazer uma maior divulgação junto dos municípios que não apresentaram candidaturas.

Finalmente a Sr.<sup>a</sup> Presidente informou que a época balnear está a decorrer dentro dos parâmetros previstos, sendo que com a reabertura das fronteiras poderá ocorrer uma maior afluência, mas os espanhóis também se têm mostrado um pouco reticentes a deslocações face à situação de pandemia que se vive. A atividade no bar varia consoante a afluência à praia e não se registaram até agora quaisquer incumprimentos das normas e regras estabelecidas para o funcionamento da praia no seu geral.

2.2. O Sr. Vereador Francisco Oliveira referindo-se ao resultado da reunião com a Senhora Ministra da Agricultura registou que esta dizer que não estava preparada para uma reunião que ela própria marcou na sequência de um pedido feito há sete ou oito meses, é o mesmo que dizer que está a gozar com as pessoas e com o Município e as freguesias. Mais referiu que em 2006 foi feito um documento com os assuntos pendentes e já nessa altura foi feito

um esboço com alterações para alargamento do Cemitério da Luz, e porque não se pega nisso e não se demonstra que o arquiteto estava errado pois dizia que o Cemitério assim era suficiente? Não se pode continuar com paninhos quentes, deve-se fazer chegar os problemas à opinião pública e denunciar tanto a questão do Cemitério, que é a mais urgente pois se acontece alguma desgraça não há solução, mas também a questão dos esgotos, das ruturas nas condutas de água, e denunciando acima de tudo o comportamento da Senhora Ministra perante situações sinalizadas não há meses, mas há anos. Finalmente o Sr. Vereador lembrou que a EDIA faz investimentos em todos os lados, mas aqui não faz nada, nem tão pouco aceita as responsabilidades que efetivamente tem, onde tem sido a Câmara a acumular gastos enormes com infraestruturas mal-executadas e sem fiscalização, da responsabilidade daquela empresa.

O Sr. Vereador lamentou que continua a não receber o convite para assistir às sessões da Assembleia Municipal por videoconferência, e lembra que o Sr. Presidente da Mesa deveria assegurar-se de quem estava ou não presente na reunião, tendo a Sr.<sup>a</sup> Presidente informado que lhe comunicaram que foram enviados os convites a todos os Membros da Assembleia e Vereadores.

2.3. O Sr. Vice-Presidente mostrou a sua indignação, relativamente à forma como decorreu a reunião do passado dia 30 de junho, por videoconferência, com a Sr.<sup>a</sup> Ministra da Agricultura. A reunião com a Sr.<sup>a</sup> Ministra, para tratar vários assuntos relacionados com a Nova Aldeia da Luz (Infraestruturas de saneamento básico, água e esgotos, IMI das novas parcelas agrícolas, Cemitério, passadiço para o Acoradouro, revisão do Plano de Pormenor, caminho de acesso aos furos de abastecimento de água à população), relacionados com a freguesia de Mourão e Granja (expansão do perímetro de rega, ponte da Ameada, Acoradouro de Mourão), havia sido solicitada no dia 8 de novembro de 2019, no dia 28 de novembro de 2019, na Feira do Montado em Portel, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara, pessoalmente, voltou a reiterar o pedido, no dia 6 de fevereiro de 2020. Decorridos 7 meses da solicitação da reunião, a Sr.<sup>a</sup> Ministra inicia a mesma dizendo que não tinha resposta para as nossas questões, que não havia falado com a EDIA e sugerindo que se realizasse uma reunião com um Vereador e com os técnicos do seu gabinete e com os técnicos da EDIA.

O Vice-Presidente considera, que é no mínimo lamentável e de uma falta de respeito para com o Executivo do Município de Mourão, decorrido todo este tempo, não haver uma resposta, nem se vislumbrar uma abertura para a resolução de tão graves problemas. Diz ter plena convicção de que o Município tem razão em todos os problemas existentes neste concelho, decorrentes do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva e provocados essencialmente por má execução em obra, a saber:



Mesquita  
João

- Infraestruturas de saneamento básico (água e esgotos) – no relatório da EPAL, que detetou e reparou as anomalias, é afirmado por esta empresa que os problemas se devem a má execução em obra e má qualidade dos equipamentos. Nestas deteções e reparações o Município já gastou mais de 100 mil euros;
  - IMI das novas parcelas agrícolas – os proprietários destas parcelas estão a pagar IMI das terras submersas e não pagam das parcelas atuais. Acontece que não existe cadastro das mesmas, o que inviabiliza a venda das mesmas e impede a regularização de propriedade das parcelas, por exemplo por heranças;
  - Cemitério – com apenas 18 anos e que deveria esgotar a sua capacidade daqui a 30 anos, encontra-se atualmente com uma única campa vaga. Tal facto deve-se a não ter sido considerado pelos técnicos que os corpos sepultados nos últimos anos na velha Aldeia da Luz foram sepultados em urnas zincadas, que impediram a decomposição dos corpos que foram trasladados;
  - Passadiço para o ancoradouro – apesar da Câmara ter recebido a infraestrutura, a mesma está a necessitar de manutenções e reparações, no valor de 55 mil euros, que não se previam em tão curto espaço de tempo, verba essa que a Câmara não dispõe para reparação do mesmo;
  - Revisão do Plano de Pormenor – única solicitação atendida pela EDIA;
  - Caminho de acesso aos furos de abastecimento público de água – Não têm caminho de acesso. Os técnicos da empresa Águas de Lisboa, para acederem aos mesmos, têm que atravessar, quer a pé quer com viaturas, uma propriedade privada;
- Expansão do Perímetro de Rega – Não obstante o concelho de Mourão ter sido o mais prejudicado com a Barragem de Alqueva, perda de 1 terço do seu território e da Fábrica da Portucel e apesar de o município ter entregue no Ministério da Agricultura todos os elementos solicitados para avançar com o perímetro de rega, vemos avançar perímetros de rega em todos os concelhos vizinhos e o de Mourão continua sem avançar;
- Ponte da Ameada – está com deficiências graves na sua estrutura, rutura/quebra acentuada na ligação entre a obra de arte e a rede viária. No relatório do LNEC, após inspeção solicitada pelo Município, é referido que existe má execução em obra;
- Ancoradouro de Mourão – propriedade da EDIA, encontra-se bastante danificado, correndo o risco de se partir, para além de impedir o ancoramento de barcos, especialmente os barcos casa da Amieira Marina, que provoca uma má imagem para os turistas que visitam o nosso concelho, pode provocar algum acidente grave.
- A população do concelho de Mourão não pode continuar a sofrer os efeitos de todos os erros que se cometeram, nem o Município pode continuar a suportar despesas enormes, a reparar danos, dos quais não tem qualquer responsabilidade. Se a empresa responsável, a EDIA, e consequentemente o ministério da Agricultura, que tutela a mesma, não assumem as suas



responsabilidades, e mais grave ignoram os apelos e reivindicações do Município, então teremos que recorrer a outras entidades.

Mais informou o Sr. Vice-Presidente que foram iniciados os trabalhos de pintura das marcações da estrada de Mourão para a Póvoa de S. Miguel, e da estrada Mourão/Granja/Amareleja, nos troços da responsabilidade do Município, até ao limite de concelho, e que ficaram concluídos os trabalhos de limpeza de todos os resíduos existentes no estaleiro Municipal, sito no casão do Benjoim, os quais mesmos foram transportados para a GESAM.

2.4. O Sr. Vereador Gonçalo Lopes informou que devido à situação de pandemia Covid-19 que se vive nesta região se mantém ativado o plano municipal de emergência de Mourão.

### **ORDEM DO DIA**

#### **I – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO**

##### **1. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS – CENTRAL FOLTOVOLTAICA**

Relativamente a este assunto a Sr.<sup>a</sup> Presidente informou que se trata de um requerimento de informação prévia apresentado por IBERDROLA RENEWABLES PORTUGAL, Ld.<sup>a</sup>, para a realização de obras de edificação para a construção de uma Central Fotovoltaica, na Herdade de Fornilhos, na freguesia de Granja, concelho de Mourão, que ainda não está devidamente informado, pelo que este ponto da ordem do dia fica **prejudicado**.

E, por nada mais haver a tratar, a Sr.<sup>a</sup> Presidente declarou encerrada esta reunião, eram 10,30 horas. Para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada por *unanimidade*, na reunião de 15 de julho de 2020, e vai ser assinada pela Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal e por mim, Vítor Manuel Leal Vidigal, secretário, que a redigi e subscrevo.

A Presidente da Câmara Municipal,

*Yonía Cláudia Pimenta Pinto Martins Lefre*

O Secretário,

*Vítor Manuel Leal Vidigal*